

# *Uso de Ferramenta para auxiliar a Avaliação Formativa em Habilidades Clínicas*

**APRENDENDO A AVALIAR**

Leonardo Teixeira de Mendonça  
Márcia Bitar Portella



# *Uso de Ferramenta para auxiliar a Avaliação Formativa em Habilidades Clínicas*

APRENDENDO A AVALIAR

Leonardo Teixeira de Mendonça

Márcia Bitar Portella

# Ficha catalográfica

M539u

Mendonça, Leonardo Teixeira de

Uso de ferramenta para auxiliar a avaliação formativa em habilidades clínicas: aprendendo a avaliar / Leonardo Teixeira de Mendonça, Márcia Bitar Portella. – Belém: Neurus, 2025.

Produto educacional em PDF  
19 p.

Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia, Universidade do Estado do Pará

ISBN 978-65-5446-254-9

DOI [10.29327/5499257](https://doi.org/10.29327/5499257)

Link acesso: <https://doi.org/10.29327/5499257>

1. Medicina. 2. Produto educacional. I. Mendonça, Leonardo Teixeira de. II. Título.

CDD 610

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) elaborada por Editora Neurus –  
Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

O conteúdo, os dados, as correções e a confiabilidade são de inteira responsabilidade dos  
autores

A Editora Neurus e os respectivos autores desta obra autorizam a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e de pesquisa, desde que citada a fonte. Os conteúdos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista da Editora Neurus

Editora Neurus  
Belém/PA  
2025

# *Informações sobre os autores*

## **Leonardo Teixeira de Mendonça**

Médico, Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialização em Reumatologia, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Mestrado Profissional em Tecnologias e Atenção à Saúde, UNIFESP. Doutorando em Ensino e Saúde na Amazônia, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

## **Márcia Bitar Portella**

Médica, Faculdade Estadual de Medicina do Pará. Especialização em Pediatria. Mestrado em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Doutora em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria, UNIFESP.

# Índice

5	INTRODUÇÃO
6	DEFINIÇÃO DE AVALIAÇÃO FORMATIVA
8	IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
10	DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HABILIDADE CLÍNICAS
12	USO DE INSTRUMENTO VALIDADO PARA SUPORTE DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
13	RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO
17	INSTRUMENTO PARA SUPORTE DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
19	REFERÊNCIAS

# Introdução

Este guia foi desenvolvido para apoiar docentes universitários no uso de um instrumento validado para avaliação formativa em habilidades clínicas no curso de medicina. O objetivo é facilitar a identificação precoce de dificuldades e potencialidades dos estudantes, oferecendo *feedback* contínuo e individualizado.





# Avaliação Formativa

## DEFINIÇÃO

### O que é ?

A avaliação formativa é um processo contínuo que permite ao docente coletar evidências sobre o progresso do estudante ao longo do aprendizado. Ela se diferencia da avaliação somativa, que é acumulativa, focando mais no aprendizado processual e nos ajustes durante o percurso educacional. O objetivo é guiar os discentes para um melhor desempenho, promovendo tanto a aquisição quanto o refinamento de habilidades.

### Como me vejo nesse cenário?

Considerando as características da avaliação formativa, você vem aplicando corretamente esse formato avaliativo com seus alunos?



# Avaliação Formativa

PROCESSO CONTÍNUO E  
SISTEMÁTICO

DOCENTE TEM PAPEL  
FUNDAMENTAL

DURANTE TODO O PROCESSO DE  
ENSINO-APRENDIZAGEM

FOCO NO *FEEDBACK* CONTÍNUO

VISA MONITORAR E MELHORAR O  
DESEMPENHO DOS ALUNOS



# *Avaliação Formativa*

## IMPORTÂNCIA

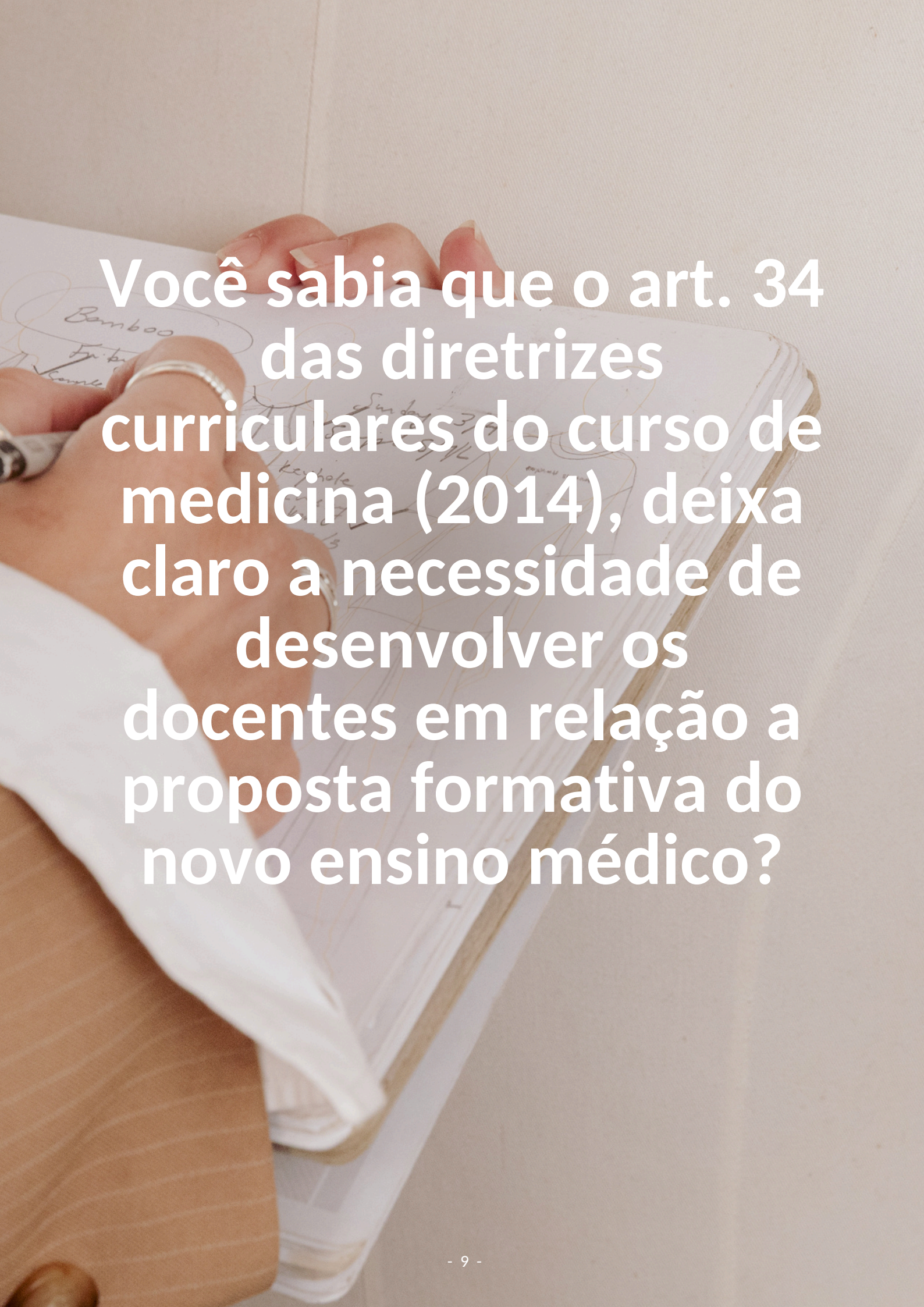
### **Porquê devo utilizar?**

A avaliação formativa promove uma visão integral do processo educacional. Em currículos baseados em competências, é essencial para assegurar o desenvolvimento não apenas de conhecimentos teóricos, mas também de habilidades interpessoais e clínicas.

Adicionalmente, essa estratégia permite identificar lacunas e oferecer intervenções pedagógicas individualizadas. Estudos indicam que a utilização regular da avaliação formativa está correlacionada com melhor desempenho acadêmico e maior engajamento dos estudantes no aprendizado ativo.







Você sabia que o art. 34 das diretrizes curriculares do curso de medicina (2014), deixa claro a necessidade de desenvolver os docentes em relação a proposta formativa do novo ensino médico?



# Habilidades Clínicas

## DEFINIÇÃO

### O que é ?

Habilidades Clínicas são competências práticas fundamentais para a formação médica. Elas incluem:

1. Técnicas práticas: realização do exame físico e procedimentos;
2. Relacionamento interpessoal: comunicação empática e eficaz com pacientes e equipes;
3. Raciocínio clínico: interpretação de sinais e sintomas;
4. Ética profissional: tomada de decisões baseadas em princípios bioéticos.

Estas competências devem ser constantemente desenvolvidas e avaliadas ao longo do curso.



# Importância do Ensino de Habilidades Clínicas

O ensino de Habilidades Clínicas é fundamental para a formação de médicos competentes e humanizados, pois permite que os futuros profissionais se preparem para a prática clínica e para o atendimento seguro e adequado dos pacientes.

## HABILIDADES CLÍNICAS

COMPETÊNCIAS:  
REALIZAR EXAME FÍSICO  
INTERPRETAR SINAIS E  
SINTOMAS  
TOMAR DECISÕES RÁPIDAS  
EMPATIA MÉDICA

PILAR DA FORMAÇÃO MÉDICA  
PRÁTICA SUPERVISIONADA

HABILIDADES  
CLÍNICAS

INTERPARES  
PACIENTES  
SIMULAÇÃO  
TEATRALIZAÇÃO

PRESENTE DURANTE  
TODO O CURSO  
CURRÍCULO INTEGRADO  
APRENDIZADO EM  
ESPIRAL

# Ferramenta para Avaliação Formativa

## HABILIDADES CLÍNICAS

### Como usar a ferramenta ?

A ferramenta que está nos anexos do guia, deve ser aplicada em momentos estratégicos durante o semestre letivo. Seguem as etapas sugeridas para sua utilização:



A ferramenta pode ser utilizada como diagnóstico situacional, sendo útil para a equipe gestora do curso.

# *Resultados da Aplicação da Ferramenta*

Estudo Longitudinal realizado em um curso de Medicina



# Itens Significantes

ESSES ITENS TIVERAM CORRELAÇÃO COM APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO DOS DISCENTES, PORTANTO, PODEREM, NO FUTURO, DESEMPENHAR PAPEL DE PREDITORES DO DESEMPENHO ACADÊMICO.

## 01

### Construção de Evidências e Raciocínio Clínico

O Raciocínio Clínico é fundamental na prática de Habilidades Clínicas. O Docente deve buscar em suas avaliações formativas garantir a busca pelo desenvolvimento dessa competência.

## 02

### Autonomia para buscar informações

Autonomia está relacionada ao aprendizado autorregulado, sendo um dos pilares das metodologias ativas. O docente deve incentivar a busca por informações de qualidade.

## 03

### Relacionamento Interpessoal

É uma habilidade importante do futuro profissional médico, cabe ao docente observar essa dificuldade durante os encontros práticos e avaliações formativas.

## 04

### Dificuldade de Aprendizado

Deve ser evidenciada precocemente para que sejam discutidas soluções para o discente com dificuldade, evitando desfechos ruins no desempenho acadêmico.

## 05

### Frequência e Faltas

Estimule a presença do discentes nas aulas e práticas. Item relacionado a motivação. Caso observe faltas recorrentes, converse com a coordenação do curso.



# Itens Significantes

ESSES ITENS TIVERAM CORRELAÇÃO COM APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO DOS DISCENTES, PORTANTO PODEM, NO FUTURO, DESEMPENHAR PAPEL DE PREDITORES DO DESEMPENHO ACADÊMICO.

## 06

Aplicação de  
Conceitos culturais  
e ambientais

Item que faz parte das competências gerais para o profissional médico, e que está ligada ao raciocínio clínico. Perguntas durante as avaliações formativas podem estimular o ganho dessa competência.

## 07

Dificuldade de  
Aceitar o *Feedback*

Estude sobre o *feedback*.  
Certifique-se que o discente entenda sua importância.  
Evite que os momentos de *feedback* sejam associados a uma "nota".

## 08

Comportamentos  
Destoantes

A identificação precoce desses comportamentos pode facilitar a intervenção pela equipe de psicólogos da sua instituição, evitando desfechos acadêmicos ruins.

## 09

Dificuldade em  
Realizar a  
Anamnese

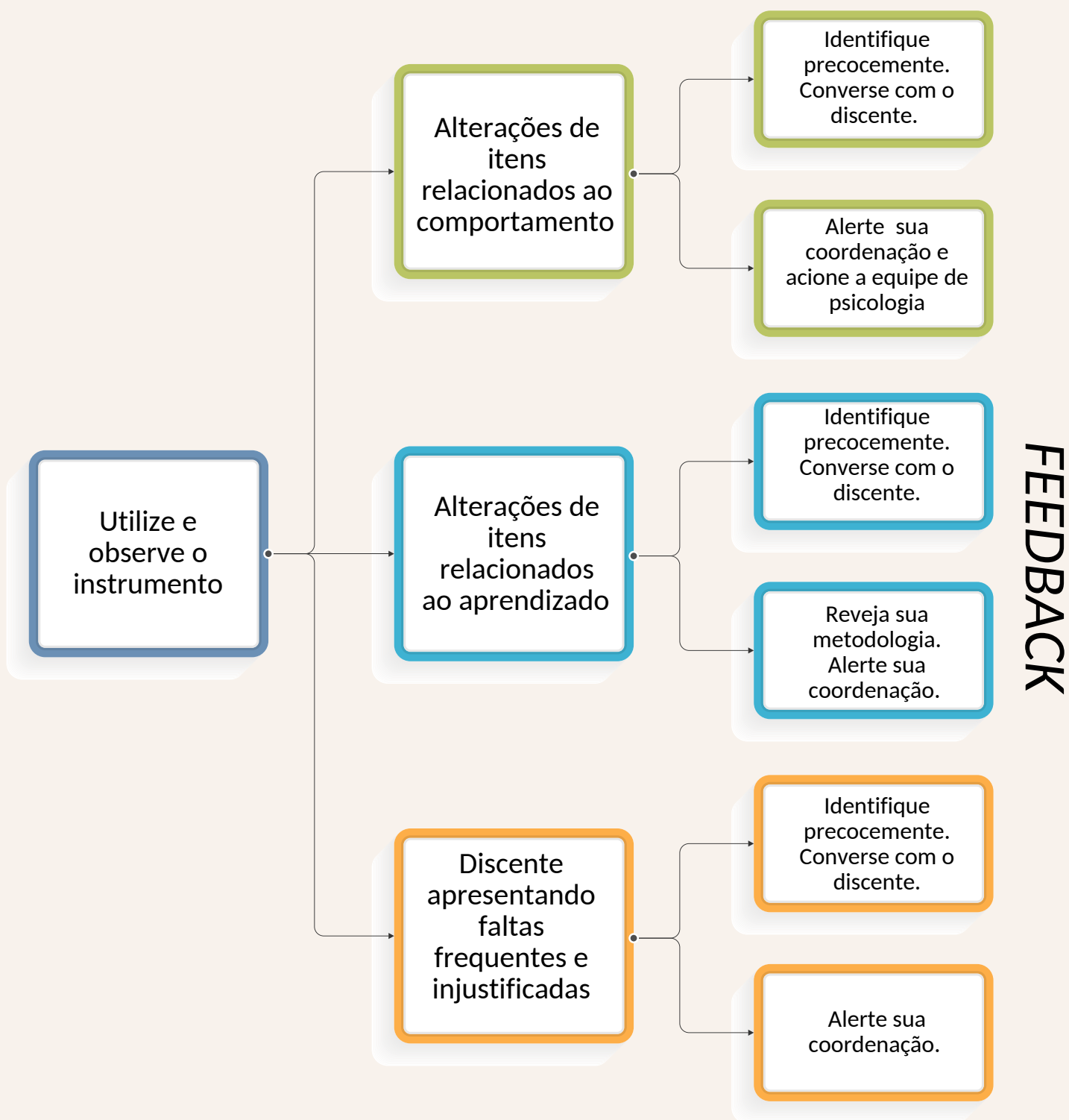
Reconheça as dificuldades, estimule o treino da anamnese, use metodologias diferentes (simulação, ambulatório, treinamento interpares, e etc.).

## 10

Dificuldade em  
Realizar o Exame  
Físico

Reconheça as dificuldades, estimule o treino do exame físico, use metodologias diferentes (simulação, ambulatório, treinamento interpares, e etc.).

# Como Agir ?



# O Instrumento

## INSTRUMENTO PARA O ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA EM HABILIDADES CLÍNICAS

Após os treinamentos em ambiente prático (ambiente protegido, ambulatorios) já realizados, o discente conseguiu atingir os objetivos para sua formação geral e relacionamento interpessoal?

DISCORDO COMPLETAMENTE

☐
☐
☐
☐
☐

CONCORDO COMPLETAMENTE

O discente conseguiu aplicar conceitos biológicos e psicossociais, necessários para os objetivos da prática?

DISCORDO COMPLETAMENTE

☐
☐
☐
☐
☐

CONCORDO COMPLETAMENTE

O discente conseguiu aplicar conceitos culturais (diversidades, aspectos regionais, etc.) e ambientais (importância do meio ambiente na saúde física e mental do indivíduo e coletividade), necessários para os objetivos da prática?

DISCORDO COMPLETAMENTE

☐
☐
☐
☐
☐

CONCORDO COMPLETAMENTE

O discente foi respeitoso e empático tendo como princípio a ética profissional e bioética?

DISCORDO COMPLETAMENTE

☐
☐
☐
☐
☐

CONCORDO COMPLETAMENTE

Às participações do discente nos treinamentos práticos foram baseadas nas melhores evidências científicas auxiliando na resolução do problema e na construção de um raciocínio clínico eficaz?

DISCORDO COMPLETAMENTE

☐
☐
☐
☐
☐

CONCORDO COMPLETAMENTE

O discente conseguiu subsidiar seu raciocínio clínico buscando, organizando e contextualizando as evidências científicas?

DISCORDO COMPLETAMENTE

☐
☐
☐
☐
☐

CONCORDO COMPLETAMENTE

O discente demonstrou cuidado e empatia com o paciente (nos casos de atendimento ambulatorial)?

DISCORDO COMPLETAMENTE

☐
☐
☐
☐
☐

CONCORDO COMPLETAMENTE

O discente demonstrou capacidade de aprender com autonomia, considerando sua capacidade em buscar as melhores informações que nortearam suas decisões durante o treinamento prático?

DISCORDO COMPLETAMENTE

☐
☐
☐
☐
☐

CONCORDO COMPLETAMENTE

O discente conseguiu interagir com a equipe de forma satisfatória?

DISCORDO COMPLETAMENTE

☐
☐
☐
☐
☐

CONCORDO COMPLETAMENTE

O discente aceitou com facilidade os feedbacks dado pelo docente?

DISCORDO COMPLETAMENTE

☐
☐
☐
☐
☐

CONCORDO COMPLETAMENTE

Você observou alguma dificuldade de aprendizado do discente nos treinamentos práticos?

MUITO FREQUENTE

☐
☐
☐
☐

NUNCA

☐

O discente teve dificuldade para se expressar nos treinamentos práticos realizados ?

MUITO FREQUENTE

☐
☐
☐
☐

NUNCA

☐

O discente contribuiu ativamente na dinâmica dos treinamentos práticos, demonstrando estudo sobre os assuntos abordados ?

MUITO FREQUENTE

☐
☐
☐
☐

NUNCA

☐

# O Instrumento

INSTRUMENTO PARA O ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA EM HABILIDADES CLÍNICAS

O discente demonstrou motivação durante a realização dos treinamentos práticos?

MUITO FREQUENTE

NUNCA

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Você observou que o discente aparentou tristeza ou mudanças de humor nos treinamentos práticos?

MUITO FREQUENTE

NUNCA

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente conseguiu se concentrar, ter foco nas atividades realizadas, durante os treinamentos práticos e/ou atendimentos ambulatoriais?

MUITO FREQUENTE

NUNCA

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente demonstrou algum comportamento destoante (agressividade, desrespeito, cola, pânico) no período das avaliações (testes, prova prática, formativas)?

MUITO FREQUENTE

NUNCA

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente teve dificuldade para esperar sua vez ou demonstra impaciência nos treinamentos práticos realizados?

MUITO FREQUENTE

NUNCA

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente teve dificuldade em realizar a anamnese?

MUITO FREQUENTE

NUNCA

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente teve dificuldade em realizar o exame físico?

MUITO FREQUENTE

NUNCA

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente teve dificuldade em manter organização adequada do atendimento ambulatorial?

MUITO FREQUENTE

NUNCA

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Sobre a frequência do discente nos treinamentos práticos

FALTA(S) JUSTIFICADA(S)

NÃO VEM FREQUENTANDO

☐ ☐ ☐ ☐

PRESENTE EM TODAS

FALTA(S) SEM MOTIVO

# REFERÊNCIAS

MENDONÇA, Leonardo Teixeira de et al. Avaliação de habilidades e atitudes no ensino médico com metodologias ativas: estudo bibliométrico. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 14219, 17 jan. 2024. **Revista Eletronica Acervo Saude**. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e14219.2024>.

MENDONÇA, Leonardo Teixeira de et al. Validação de instrumento para acompanhamento do processo formativo de aprendizagem em um currículo integrado. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 3070-3086, 31 jan. 2024. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.55905/cuadv16n1-160>.

MENDONÇA, Leonardo teixeira de et al. Utilização de instrumento para acompanhamento do processo formativo de aprendizagem em um currículo integrado. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. e7470, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n2-024.

Ministério da Educação (BR). Resolução nº 3, de 20 de Junho de 2014. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. Brasília: Ministério da Educação; 2014.

